



Prêmio SAPOTI 2023: Sustentabilidade e Sociedade

Marcelle Veridiano Candido de Souza Fernandes¹; Carlos Augusto Pereira da Silva²; Alden Douglas Teixeira Ferreira³; Eduarda Mota Lutz⁴

^{1,2,3}Professores da Fundação Osório. E-mails: marcellefernandes@fosorio.g12.br; capsmambiente@outlook.com; alden@fosorio.g12.br ⁴Estudante do Ensino Médio/Profissionalizante da Fundação Osório

234

Resumo

Já há algumas décadas, o ensino de Língua Portuguesa tem sido tratado como importante fonte de pesquisa para muitos autores da área. No cenário atual, o trabalho com a leitura e a escrita na sala de aula na escola básica tem obtido grande destaque, uma vez que se entende ser por meio da leitura que o aluno tem acesso aos bens de cultura da sociedade e, por meio da escrita, que ele é capaz de organizar seu pensamento. Sendo assim, este artigo tem por objetivo relatar minha experiência, durante a realização do Prêmio Sapoti 2023, concurso de redação desenvolvido pela equipe de docentes de Língua Portuguesa e de Artes da Fundação Osório, como docente de Redação nas turmas do 2º ano do Ensino Médio da escola mencionada. Para fundamentar esse relato, foram empregados os pressupostos teóricos da Linguística Sistemico-funcional (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004), que enxerga a linguagem como um sistema de signos capaz de exteriorizar as experiências humanas, já que essa teoria vê o texto como um potencial de significados. Em consonância com esse pensamento, o Prêmio Sapoti acredita que o objetivo principal da escola, na área da linguagem, é estimular a produção escrita dos alunos, uma vez que constata a importância do trabalho com o texto para a construção do conhecimento dos mesmos. Destarte, a relevância deste trabalho é difundir, no meio docente, diferentes práticas do trabalho com a produção textual.

Palavras-chave: ensino, leitura, produção textual, Linguística Sistemico-funcional, Prêmio Sapoti, Sustentabilidade

Abstract

For some decades now, the teaching of the Portuguese language has been treated as an important source of research for many authors in the area. In the current scenario, work with reading and writing in the classroom at basic schools has gained great prominence, since it is understood that it is through reading that the student has access to society's cultural assets and, through writing, that he is able to organize his thoughts. Therefore, this article aims to report my experience, during the Sapoti Prize 2023, an essay competition developed by the team of Portuguese Language and Arts teachers at Fundação Osório, as a Writing teacher in the 2nd year of high school classes of the mentioned school. To support this report, the theoretical assumptions of Systemic-Functional Linguistics (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004) were used, which sees language as a system of signs capable of externalizing human experiences, since this theory sees the text as a potential for Meanings. In line with this thought, the Sapoti Prize believes that the school's main objective, in the area of language, is to stimulate students' written production, as it highlights the importance of working with text for building their knowledge. Therefore, the relevance of this work is to disseminate, in the teaching environment, different practices of working with textual production.

Keywords: teaching, reading, textual production, Systemic-functional Linguistics, Sapoti Prize



INTRODUÇÃO

O Prêmio Sapoti é um concurso de redação da Fundação Osório com a finalidade de estimular a produção escrita dos alunos dos três segmentos da escola, tendo em vista a abordagem de temas inseridos no contexto global da atualidade. No cenário atual, a questão da sustentabilidade tem recebido grande destaque no que tange às ações referentes à ESG, que é uma sigla em inglês para “environmental, social and governance” (ambiental, social e governança, em português). Essa sigla costuma ser usada para fazer referência às práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa. Na prática, o termo ESG pode ser usado para dizer o quanto uma empresa/instituição busca formas de minimizar seus impactos no meio ambiente, construir um mundo mais justo e responsável para as pessoas em seu entorno, além de manter os melhores processos de administração. Sendo assim, estima-se ser de suma importância, por parte de todos nós, a busca de informações sobre essas práticas e uma reflexão sobre o tema.

LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA)

A Linguística Sistêmico-Funcional, baseada no Funcionalismo Linguístico e nos estudos de Halliday e MATTHIESSEN (2004), é uma teoria de base semântica, uma vez que prioriza os sentidos expressos por meio da língua nas diferentes situações comunicativas.

Dessa forma, entende-se que essa teoria está baseada nos parâmetros da coerência, ou seja, dos significados presentes nas relações sociais que são expressos por meio de uma estrutura organizacional devidamente escolhida e influenciada por aspectos culturais. Todo esse contexto está relacionado ao próprio nome que o autor utiliza para denominar sua abordagem: *sistêmico-funcional*, uma vez que *sistêmico* diz respeito ao leque de escolha que o falante tem disponíveis para organizar seu discurso e *funcional* devido ao fato de esse discurso cumprir funções no contexto de seu uso.

Assim, a Gramática Sistêmico-Funcional, proposta por Halliday, busca realizar uma ligação entre a estrutura linguística empregada em determinada situação de uso e o seu próprio contexto de uso, ou seja, a estrutura é formada a partir do contexto situacional de uso do falante. [...], o texto passa a ser uma configuração de significados selecionados na totalidade do papel semântico da língua, e a construção do seu sentido torna-se o principal foco da análise sistêmico-funcional. (SOUZA, 2015, p. 15-16)



Sendo assim, vê-se a importância do conhecimento dos conceitos da teoria mencionada para a realização de um trabalho mais produtivo voltado para leitura e produção textual na escola básica.

OBJETIVO DO PROJETO

O projeto Prêmio Sapoti tem por objetivo evidenciar práticas de leitura e escrita na escola básica ao estimular a produção escrita do corpo discente, levando-o a (re)conhecer/identificar as práticas referentes ao ESG em instituições da nossa sociedade e a refletir sobre a importância dessas ações na construção de um mundo mais sustentável para nós, enquanto cidadãos, e para as gerações futuras.

PRÊMIO SAPOTI 2023

Neste ano de 2023, em virtude de uma inquietação mundial no que tange à sustentabilidade, há a percepção de um olhar mais atento e significativo voltado para esse conceito. Sendo assim, seria de suma importância, por parte de toda a sociedade, uma reflexão sobre o tema.

Os alunos, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, foram estimulados pelos professores de Língua Portuguesa, de Redação e de Artes a produzirem desenhos e a escreverem textos sobre o tema “Sustentabilidade”. Desse modo, os professores conversaram com os alunos para que expressassem o conhecimento adquirido por eles referentes à sustentabilidade na nossa sociedade, estimulando-os a pensarem sobre como as práticas do ESG podem promover impactos positivos na garantia da qualidade de vida das futuras gerações. A coordenação do projeto, em conjunto com as coordenações de Língua Portuguesa (do 2º segmento e do Ensino Médio) e de Artes (do 1º segmento), definiu o gênero e o tipo textual que seriam desenvolvidos pelos alunos participantes de acordo com o ano de escolaridade, conforme a tabela a seguir:

SEGMENTO	SÉRIE / SUBTEMA	CATEGORIA (GÊNERO)
1º SEGMENTO	1º ANO (Sustentabilidade e meio ambiente)	Desenho e/ou Frase
	2º ANO	Desenho e/ou Frase



	(Sustentabilidade e meio ambiente)	
	3º ANO (Sustentabilidade e meio ambiente)	Desenho e/ou Poesia
	4º ANO (Sustentabilidade e meio ambiente)	Desenho e/ou Poesia
	5º ANO (Sustentabilidade e meio ambiente)	Desenho e/ou Poesia
2º SEGMENTO	6º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	Lenda
	7º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	Notícia / Reportagem
	8º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	Propaganda
	9º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	Crônica argumentativa
ENSINO MÉDIO	1º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	Texto Dissertativo- argumentativo
	2º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	
	3º ANO (Sustentabilidade e sociedade)	

Durante um período do terceiro bimestre (final de julho até final de agosto), os alunos produziram os textos e entregaram-nos aos professores até o prazo estabelecido pela coordenação do projeto. Durante o mês de setembro, os professores corrigiram os textos e passaram à coordenação do concurso os nomes dos três primeiros colocados de cada ano.

Na manhã do dia 18 de outubro de 2023, em frente ao pátio do Sapoti, na Fundação Osório, ocorreu a cerimônia de premiação do referido Concurso. Os agraciados, os três primeiros colocados de cada ano, receberam uma medalha (ouro,



prata ou bronze – de acordo com a sua colocação), um certificado de honra ao mérito e um kit personalizado com caderno, livro, caneta e chocolates.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A proposta de produção escrita de texto dissertativo-argumentativo para o Ensino Médio foi elaborada pela coordenação do mencionado projeto; por um professor de disciplinas do curso de técnico em Meio Ambiente da escola, em virtude do tema em questão, e por um professor de Língua Portuguesa do referido segmento da Fundação.

Durante a elaboração da proposta, os professores selecionaram os textos motivadores e construíram-na de acordo com a proposta de redação do ENEM, com a finalidade de “preparar” os alunos para o referido exame, tendo em vista que a maioria o realiza. A seguir, versa a proposta elaborada pela equipe para as turmas do Ensino Médio da escola:

Proposta de redação – Prêmio Sapoti

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “**Ambiental, Social e Governança: desafios para a garantia da qualidade de vida das futuras gerações**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Nos últimos anos, uma transformação significativa ocorreu na forma como as empresas e investidores consideram seu impacto no mundo. O conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança) emergiu como um conjunto de critérios essenciais para avaliar o desempenho e a sustentabilidade das organizações, indo além do tradicional foco exclusivo nos resultados financeiros.

Ambiental, Social e Governança: Os Três Pilares do ESG

O ESG é composto por três categorias interligadas que avaliam diferentes aspectos da atuação de uma empresa:

Ambiental (E): Esta categoria refere-se às práticas relacionadas ao meio ambiente. Ela avalia como a empresa administra suas emissões de carbono, consumo de recursos naturais, gestão de resíduos e outros fatores que contribuem para a sustentabilidade ambiental. Iniciativas como redução de pegada de carbono, eficiência energética, conservação da biodiversidade e adoção de energias renováveis são exemplos de práticas ambientais positivas.

Social (S): O aspecto social do ESG envolve a forma como a empresa interage com suas partes interessadas internas e externas. Isso inclui o tratamento de funcionários, práticas de segurança no local



de trabalho, diversidade e inclusão, bem como ações de responsabilidade social corporativa (RSC), como apoio à comunidade, programas educacionais e filantropia.

Governança (G): A categoria de governança está relacionada à estrutura de liderança e administração da empresa. Ela avalia a eficácia do conselho de administração, a transparência das operações, a independência dos diretores e o alinhamento de interesses entre a gestão e os acionistas. A boa governança promove a tomada de decisões éticas e responsáveis, evitando conflitos de interesse e garantindo a prestação de contas.

A Importância Crescente do ESG

Nos últimos anos, o ESG deixou de ser uma preocupação periférica para se tornar um fator fundamental na avaliação de empresas e na tomada de decisões de investimento. Várias razões contribuíram para essa mudança:

Riscos e Oportunidades: Questões ambientais, como mudanças climáticas e escassez de recursos, podem representar riscos financeiros significativos para as empresas. Ao mesmo tempo, abraçar práticas sustentáveis pode criar oportunidades de inovação e vantagem competitiva.

Exigência dos Investidores: Investidores estão cada vez mais interessados em alocar recursos em empresas que demonstrem um compromisso claro com o ESG. Eles reconhecem que uma abordagem responsável para com o meio ambiente e a sociedade pode resultar em retornos mais estáveis e a longo prazo.

Regulamentações e Normas: Governos e órgãos regulatórios estão implementando mais regulamentações relacionadas ao ESG, visando mitigar os impactos negativos das atividades corporativas. Além disso, as normas de divulgação estão se tornando mais rigorosas, exigindo que as empresas relatem seu desempenho em áreas ESG.

Reputação e Marca: A atenção ao ESG pode afetar diretamente a percepção do público sobre uma empresa. Empresas com sólidos princípios ESG muitas vezes desfrutam de uma reputação mais positiva e uma marca mais forte.

Integração do ESG nos Negócios e Investimentos

A integração eficaz do ESG requer um compromisso genuíno com seus princípios em todos os níveis da organização. Isso envolve definir metas claras e mensuráveis, implementar práticas transparentes, promover a diversidade e inclusão, monitorar o progresso e comunicar de forma aberta e honesta com os stakeholders.

No campo dos investimentos, a análise ESG ajuda os investidores a avaliar o desempenho sustentável das empresas e a tomar decisões informadas. Isso envolve avaliar relatórios de sustentabilidade, classificações de agências de rating ESG, engajamento com empresas para impulsionar mudanças positivas e, em alguns casos, evitar investimentos em empresas que não atendam aos critérios ESG.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/o-que-e-esg-e-quem-precisa-de-praticas-ambientais-sociais-e-de-governanca.htm>

TEXTO II

O artigo 225 da Constituição Federal do Brasil, promulgada em 1988, estabelece as bases para a proteção e preservação do meio ambiente. A seguir o texto desse artigo é apresentado na íntegra:

“Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

TEXTO III

Minha empresa está em conformidade com os Dez Princípios do Pacto Global?



DIREITOS HUMANOS

1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

2. ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.

TRABALHO

3. APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.

4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.

6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE

7. ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.

8. DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

9. INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

ANTICORRUPÇÃO

10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>

TEXTO IV

Disponível em: <https://3.bp.blogspot.com/codigo-florestal-charge.jpg>

A participação dos alunos das turmas do Ensino Médio no Prêmio Sapoti foi uma experiência muito significativa e enriquecedora, creio que tanto para mim quanto para eles. A escolha do tema (ESG) e do gênero textual (texto dissertativo-argumentativo) para esse segmento foi muito relevante, uma vez que se trata de um ano importante para o desenvolvimento de uma reflexão relacionada a uma preocupação com a garantia de vida para as futuras gerações. Ademais, o gênero textual em questão é cobrado na redação do ENEM, o que configuraria como um exercício de escrita para o referido concurso, que é realizado pela maioria dos alunos do 3º ano do Ensino Médio e por uma parte expressiva dos alunos do 2º ano do mesmo segmento. Ter acesso a esses textos, durante a correção das redações das turmas do 2º ano do Ensino Médio (turmas em que leciono as disciplinas de Redação e de Língua Portuguesa), foi de suma



importância para mim, enquanto educadora. Assim, pude ter acesso a diferentes opiniões dos alunos sobre o futuro que eles buscam deixar para as futuras gerações. Desse modo, apenas reforcei a importância do meu papel, como professora, na vida dos nossos alunos.

REDAÇÃO VENCEDORA

241

Thomas Hobbes defende que é dever do Estado promover o bem-estar social. Entretanto, nota-se que a falta de conscientização afeta diretamente na qualidade de vida das futuras gerações. Diante desse tópico, é evidente que a degradação do meio ambiente e a desigualdade social, acompanhada de desinformação, são fatores agravantes dessa problemática.

No decorrer dos anos, a pauta que diz respeito à degradação do meio ambiente, tem sido amplamente debatida, tendo em vista que afeta as necessidades primárias humanas. Com isso, mostra-se que os recursos naturais, se degradados, causam a falta de matéria-prima essencial à vida garantida por lei.

Outrossim, a desigualdade social, seguida da desinformação, auxilia no risco de desenvolvimento de doenças, ocasionando possíveis mortes. Segundo o Senado, a falta de saneamento básico prejudica 130 milhões de brasileiros, mostrando-se mais recorrente em áreas periféricas. Sob esse viés, é possível citar a Doença de Chagas, como um exemplo, que afeta diversos brasileiros que não têm acesso à informações acerca de políticas públicas de prevenção.

É urgente, portanto, que medidas sejam tomadas para a resolução da falta de conscientização que afeta as futuras gerações. Cabe, então, a intervenção do Ministério da Saúde, por meio de palestras escolares e campanhas via mídia nacional, que auxiliem na melhoria da qualidade de vida. Tendo por finalidade, o acesso à informação das camadas menos favorecidas da sociedade, a respeito da prevenção de enfermidades e os riscos da degradação ambiental.

Eduarda Mota Lutz (2º ano do Ensino Médio)

CONCLUSÕES



O assunto discutido neste artigo objetivou promover uma reflexão sobre o desenvolvimento da leitura e da escrita da Língua Portuguesa em nossas salas de aula da escola básica.

Por meio da descrição do Prêmio Sapoti 2023 e do relato de experiência referente ao mesmo, pudemos perceber o quanto é significativo um trabalho específico voltado para a leitura e a escrita na escola.

242

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força e saúde para coordenar este projeto. Agradeço à direção da escola pela estrutura concedida para a realização do projeto e pelos diplomas confeccionados para serem entregues aos três primeiros colocados. Agradeço ao Cel Salgueiro pelas medalhas concedidas aos vencedores e pela confiança depositada a mim para coordenar todo o projeto. Agradeço ao meu marido Leonardo Fernandes e à minha amiga e coordenadora Bianca Karam pelo incentivo e pela ajuda com a aquisição dos kits para os alunos. Agradeço também aos integrantes do Corpo de alunos, aos professores e aos funcionários envolvidos na realização da cerimônia de entrega das medalhas, dos certificado de honra ao mérito e da lembrança do Prêmio Sapoti, pelo empenho da realização da mesma. E agradeço também a toda equipe de professores que trabalhou comigo na coordenação do projeto e na correção dos textos, pela doação de seu tempo e pelo carinho e cuidado com que trataram o projeto, pessoas fundamentais para o sucesso do mesmo.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to functional grammar*. London: Hodder and Stoughton Educational, 2004.



SOUZA, Marcelle Veridiano Candido de. Relações conjuntivas de causalidade em editoriais. 2015. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.